



Simpósio Temático 15

Desafios metodológicos em pesquisas linguísticas experimentais

Maity Siqueira (UFRGS)

Jan Edson Rodrigues Leite (UFPB)

Ementa: A realização de uma pesquisa linguística empírica é sempre uma busca por objetividade em um fenômeno (a linguagem) cuja compreensão envolve algum grau de subjetividade. Diferentes teorias, procedimentos experimentais e analíticos podem ser considerados para tanto, e cada uma dessas etapas da pesquisa empírica envolverá problemas específicos. Um desafio inicial comum aos diversos estudos em linguagem natural é o de definir operacionalmente o objeto de pesquisa e seus atributos. Tente definir 'palavra', por exemplo, e verá que esse não é um problema trivial. Um outro desafio é o de elaborar um instrumento capaz de mensurar aquilo que se quer pesquisar. As questões, nesse caso, envolvem especificidades da amostra, dos materiais e dos procedimentos. Em relação à seleção da amostra, a dificuldade maior costuma ser o recrutamento de determinados indivíduos (particularmente populações clínicas). A construção dos instrumentos a serem empregados na coleta de dados é uma etapa fundamental da pesquisa experimental e apresenta desafios de diversas ordens, tais como o delineamento da tarefa (qual a melhor forma de elicitar a resposta do sujeito) ou a natureza do fenômeno investigado (diferentemente de expressões idiomáticas, a compreensão da ironia, por exemplo, não pode ser estudada em tarefas que não incluam contexto). Por fim, um último desafio é o de estabelecer quais os procedimentos analíticos (ou estatísticos) a serem adotados para a organização e interpretação dos dados coletados. O objetivo do simpósio é ampliar a discussão entre pesquisadores da linguagem com práticas metodológicas diversas que demonstrem como a Linguística Cognitiva tem superado alguns dos desafios impostos para a expli-

cação empírica de fenômenos, em princípio, inacessíveis à observação. Assim, encorajamos a submissão de trabalhos que abordem tanto os ganhos como as perdas da utilização de procedimentos experimentais na observação e análise dos fenômenos da língua; que discutam criticamente os instrumentos de coleta e análise de dados cognitivos, seja da Linguística ou de áreas correlatas; e que enfatizem a validade dos achados e discussões das pesquisas, do ponto de vista de sua aplicação.